

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	14
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	16
Proposta de Orçamento de Capital	17
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	18

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	19
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	21
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	22
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	23
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24
Preferenciais	5
Total	29
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	31/12/2005	Dividendo	01/05/2006	Ordinária		0,00009
Assembléia Geral Ordinária	31/12/2005	Dividendo	01/01/2006	Preferencial	Preferencial Classe A	0,00009

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.261	2.210	2.253
1.01	Ativo Circulante	131	69	92
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	124	44	49
1.01.03	Contas a Receber	7	25	9
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7	25	9
1.01.04	Estoques	0	0	34
1.02	Ativo Não Circulante	2.130	2.141	2.161
1.02.03	Imobilizado	2.130	2.141	2.161

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.261	2.210	2.253
2.01	Passivo Circulante	682	765	623
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	119	0	103
2.01.01.01	Obrigações Sociais	55	0	55
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64	0	48
2.01.02	Fornecedores	116	96	120
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	116	96	120
2.01.03	Obrigações Fiscais	391	560	400
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	391	560	400
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56	3	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56	3	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56	3	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	55	0
2.01.05.02	Outros	0	55	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	55	0
2.01.06	Provisões	0	51	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	51	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	51	0
2.02	Passivo Não Circulante	881	580	563
2.02.02	Outras Obrigações	247	228	222
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	247	228	222
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	247	228	222
2.02.04	Provisões	634	352	341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	634	352	341
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	634	352	341
2.03	Patrimônio Líquido	698	865	1.067
2.03.01	Capital Social Realizado	1.327	1.327	1.327
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-629	-462	-260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.537	1.698	2.107
3.03	Resultado Bruto	1.537	1.698	2.107
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.641	-1.780	-2.164
3.04.01	Despesas com Vendas	-142	-157	-201
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.462	-1.577	-1.862
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37	-46	-101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-104	-82	-57
3.06	Resultado Financeiro	-58	-120	-257
3.06.02	Despesas Financeiras	-58	-120	-257
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-162	-202	-314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-162	-202	-314
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-162	-202	-314
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0056	-0,00676	-0,01061
3.99.01.02	PN	-0,0056	-0,00676	0,01061

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-162	-202	-314
4.03	Resultado Abrangente do Período	-162	-202	-314

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27	-11	-89
6.01.01	Recebimento de Clientes	0	0	8
6.01.02	Recebimento de Aluguéis de Imóveis Próprio	1.537	1.698	2.099
6.01.03	Pagamento de Fornecedores	-796	-831	-1.126
6.01.04	Pagamento de Sários e Encargos	-422	-527	-634
6.01.05	Pagamento de Impostos e Contribuições	-193	-185	-301
6.01.06	Pagamento de Juros	-58	-119	-59
6.01.07	Outros Pagamentos	-41	-47	-76
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	-14
6.02.01	Pagamento por Aquisição de Imobilizado	0	0	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	56	3	0
6.03.01	Empréstimos Efetuados	56	3	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	83	-8	-103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41	49	152
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	124	41	49

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.327	0	0	-462	0	865
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-5	0	-5
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.327	0	0	-467	0	860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-162	0	-162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-162	0	-162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.327	0	0	-629	0	698

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.327	0	0	-260	0	1.067
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.327	0	0	-260	0	1.067
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-202	0	-202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-202	0	-202
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.327	0	0	-462	0	865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.327	0	54	0	0	1.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.327	0	54	0	0	1.381
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-314	0	-314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-314	0	-314
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-54	54	0	0
5.06.04	Absorção de Reservas	0	0	-54	54	0	0
5.07	Saldos Finais	1.327	0	0	-260	0	1.067

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	1.537	1.698	2.107
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	0	8
7.01.02	Outras Receitas	1.537	1.698	2.099
7.01.02.01	Aluguéis de Imóveis Próprio	1.537	1.698	2.099
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.032	-969	-1.432
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.032	-969	-1.432
7.03	Valor Adicionado Bruto	505	729	675
7.04	Retenções	-10	-21	-21
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10	-21	-21
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	495	708	654
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	495	708	654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	495	708	654
7.08.01	Pessoal	452	520	608
7.08.01.01	Remuneração Direta	403	412	432
7.08.01.03	F.G.T.S.	19	21	33
7.08.01.04	Outros	30	87	143
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	179	309	302
7.08.02.01	Federais	179	309	302
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26	81	58
7.08.03.01	Juros	26	81	58
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-162	-202	-314
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-162	-202	-314

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. DA NOSSA ECONOMIA:

Este relatório apresenta o desempenho da Portuense Ferragens S/A referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Na sua atividade de locação de imóveis próprios, houve uma retração de nove e meio por cento por conta do fechamento de diversas lojas no decorrer do período, não obstante as concessões oferecidas pela diretoria no sentido de assegurar a permanência dos lojistas. Com relação às vendas de mercadorias a diretoria encontrou dificuldade de alocar recursos em estoques. Os lojistas ao enfrentarem a retração nas vendas logo solicitam redução do valor do aluguel. Como os lojistas têm sido atendidos, isso tem provocado a queda da receita com aluguéis. Em uma linha otimista, a diretoria confia nas melhoras das atividades desenvolvidas pelo micro e pequenos empreendedores como reflexo da melhora da economia do país. A diretoria tem se posicionado, abrindo negociação com inquilinos e planejando a obtenção de novos contratos. Para o próximo exercício, a diretoria está confiante na locação das lojas disponíveis e que as atividades das Micros e Pequenas Empresas desenvolvam e que isso venha favorecer a exploração da atividades de aluguéis de imóveis próprios. Na atividade comercial, para 2019, a diretoria pretende voltar a movimentar estoques na geração de receitas com vendas de mercadorias.

2. DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No ano de 2018, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado, inclusive inferior com relação ao ano anterior. Entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. As receitas de aluguéis de imóveis próprios vêm garantindo a continuidade da empresa.

3. MERCADO DE ATUAÇÃO

Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos no Estado do Pará. A Cia. também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, que vem sendo responsável pela manutenção e pela sustentação de suas atividades.

4. RECURSOS HUMANOS:

A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações significativas, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2017 era composto por 10 empregados, fechando o ano de 2018 com a mesma quantidade.

5. AUDITORIA INDEPENDENTE:

Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018

NOTA 1. Contexto Operacional: Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios. NOTA 2. As Demonstrações Financeiras - Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC. NOTA 3. Principais Práticas Contábeis – As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em real, os Ativos e Passivos no ano de 2017, estão ajustados conforme prevê a Lei 11.638/2007 e a Lei 11.941/09 e seus efeitos estão refletidos no resultado. 3.1. Estoques – Foram baixados à conta de Provisão para Perdas em decorrência da ausência de expectativa de venda; 3.2. Ativo Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, com a depreciação calculada pelo método linear e do seu total, quase oitenta por cento, já está depreciado. Para Móveis e Utensílios e Instalações 10% ao ano, Computadores e Periféricos 20% ao ano, Máquinas e Equipamentos 20% ao ano e Instalações 10% ao ano, tendo a seguinte composição em 31.12.2017: Imóveis totalmente depreciados; Móveis e Utensílios com valor contábil de R\$ 28.063,10; Computadores e seus Periféricos com valor contábil de R\$ 3.023,18; Máquinas e Equipamentos totalmente depreciadas e Instalações totalmente depreciadas. A conta de Terrenos apresenta um saldo de R\$ 1.724.382,92. 3.3. A conta de Fornecedores apresenta um saldo de R\$ 116.112,27; 3.4 – A conta Impostos e Contribuições com um saldo de R\$ 390.706,41, abrange os impostos do exercícios mais aqueles de exercícios anteriores que foram parcelados junto à Receita Federal do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários. NOTA 4 – Avaliação do Ativo Imobilizado – Os seus itens mais expressivos, conforme demonstrados no subitem 3.2, são os Terrenos, que foram objeto de reavaliação há pouco tempo atrás e de acordo com o entendimento da diretoria, esses bens apresentam um valor justo, não tendo, portanto, necessidade de contabilização de ajustes. NOTA 5 – Disponibilidades: São formadas por saldo em conta corrente do Bradesco com saldo de R\$ 65.875,99; Caixa Econômica com saldo de R\$ 506,35; Banco Itaú com saldo de R\$ 81,90; Banco do Estado do Pará com um saldo

Notas Explicativas

de R\$ 19.250,85 e Caixa com um saldo de R\$ 38.582,68. NOTA 6 – Dividendos: Não foram provisionados em função do resultado do exercício. NOTA 7 – Atividades Operacionais - A Administração deu início à reestruturação das atividades operacionais a partir de 2017, objetivando a redução das Despesas Operacionais, objetivando alcançar melhores resultados. Os sucessivos prejuízos nos últimos exercícios são em decorrências das dificuldades econômicas e financeiras apresentadas pelos lojistas. A administração desta sociedade assegura que não haverá problemas quanto à operacionalidade de suas atividades e que operará a realização de novos contratos de aluguel pois já contatou novos possíveis inquilinos e serão retomados investimentos em estoques com a efetiva concretização no exercício de 2019. NOTA 8 – Capital Social: – Representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações, sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas. NOTA 9 – Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 144.000,00. NOTA 10 – Itens da Demonstração do Resultado do Exercício: - As Receitas Operacionais formadas por Receitas de Aluguéis de Imóveis Próprios sendo registradas de acordo com o regime de competência; - Despesas Financeiras : O valor lançado corresponde a juros sobre parcelamento de impostos e crédito de acionistas. NOTA 11 – Seguros – A Cia. mantém contrato de seguro com cobertura de seu prédio e conteúdo, com a seguradora Bradesco Seguros e Previdências. NOTA 12- As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Nos últimos anos, a diretoria não vem trabalhando com projeções. Portanto não há comentário a fazer acerca de comportamento das projeções empresariais para o exercício encerrado em 31.12.2018.

Proposta de Orçamento de Capital

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

A Cia., nos últimos anos não vem apresentando proposta de orçamento de capital. Portanto, não há comentário acerca de Proposta de Orçamento de Capital para o exercício encerrado em 31.12.2018.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A diretoria da Cia. não tem outras informações que entenda ser relevantes para o exercício encerrado em 31.12.2018.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e acionistas da
PORTUENSE FERRAGENS S/A.
Belém – PA

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da PORTUENSE FERRAGENS S/A que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PORTUENSE FERRAGENS S/A em 31 de dezembro 2018, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Continuidade operacional

A Portuense Ferragens S/A tem se dedicado exclusivamente a atividade de aluguel de imóveis próprios, apresenta sucessivos prejuízos e índices de solvência desfavoráveis e baixa rentabilidade, que são indicadores de riscos à continuidade operacional. Não há perspectivas de investimentos a curto ou médio prazo para a retomada das atividades comerciais, que estão paralisadas a muitos anos, a inadimplência é alta, tem sido obrigada a reduzir valores de aluguéis para manter inquilinos e enfrenta dificuldades em concretizar novos contratos de aluguel.

Como pressuposição de continuidade, assim como em anos anteriores, a administração, em seu relatório, aposta na melhora da economia e na retomada da atividade comercial.

Imobilizado

O ativo imobilizado (94% do ativo total) é representado principalmente por terrenos e edificações, que foram avaliados a muito tempo. A administração entende que os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, representam os valores de realização destes bens, não sendo necessário, pelas características destes, contabilizar outros ajustes.

Não examinamos documentos e análises que respaldem esse entendimento.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado - DVA

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Portuense Ferragens S/A, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Portuense Ferragens S/A.

Para formação da nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do descrito parágrafo “Base para opinião com ressalva”, essa demonstração do valor adicionado foi preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes a períodos anteriores

Auditamos as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. Sobre elas, em 29 de março de 2018, emitimos relatório com ênfase sobre riscos de continuidade de operacional e sobre os valores do ativo imobilizado.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato.

Sobre este assunto, destacamos os comentários sobre continuidade operacional no “Parágrafo base para opinião com ressalvas”.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração

de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração da Entidade pretenda liquidar a sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência

Belém, 25 de março de 2019.

R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S
CRC-PA 292/O – CVM 8559

Ubirajara dos Santos Rodrigues
CRC – RJ 58609/O – 5 T-PA – IBRACON 4871

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Conforme Estatuto da Cia. seu Conselho Fiscal não é permanente e nesse exercício findo em 31.12.2018 não foi instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Conforme Estatuto, a Cia. não possui Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Conforme Estatuto, a Cia. não possui Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da Portuense Ferragens S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice Presidente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da PORTUENSE FERRAGENS S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice Presidente.